Julho teve a melhor taxa de ocupa
ção nos hotéis paulistanos dos últimos cinco anos

Com pouco mais de 65% de taxa de ocupação hoteleira, aumento foi de 10% em comparação com o mesmo período de 2016

O mês de julho normalmente resulta em leve queda na movimentação do setor hoteleiro paulistano pelo desaquecimento do mercado de eventos de negócios, mas neste ano de 2017 os números do monitoramento feito pelo Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas e análise de dados da São Paulo Turismo (SPTuris), mostraram o contrário. A taxa de ocupação ficou em 65,06%, o que representa alta de 10% se comparado a julho do ano passado.

Além disso, esse índice foi o melhor nos últimos cinco anos para o mês e manteve-se no bom patamar de junho, que teve taxa de 65,27%. Para se ter uma ideia, a variação dos indicadores de junho para julho tanto em 2016 quanto em 2015 apresentou queda em torno de 10% no mês de julho.

Já a diária média dos hotéis em julho ficou em R$ 273,84, uma queda de 7,3% no comparativo com o mesmo mês em 2016, quando a cobrança era de R$ 295,30.

A ocupação dos hostels da cidade não seguiu o mesmo crescimento da dos hotéis. Apesar de julho ter registrado aumento de 4 pontos percentuais taxa de ocupação em relação a junho, quando comparado a julho de 2016 o indicador apresentou um decréscimo de 13,7%, ficando em 54,78%. Em compensação, a diária média dos albergues, que no ano passado era de R$ 52,87 para o mês, em 2017 chegou muito próximo de R$ 60.

Mais arrecadação

O desempenho do Imposto Sobre Serviços (ISS) do Grupo 13, de atividades relacionadas ao Turismo, representou 2,2% do total arrecado no município de São Paulo no mês de julho. Entre os meses de janeiro e julho de 2017, foram R$ 164,8 milhões, um aumento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a arrecadação foi de R$ 161,9 milhões. Os números organizados pelo Observatório da SPTuris têm como fonte a Secretaria Municipal de Finanças.

O material na íntegra está disponível no site www.observatoriodoturismo.com.br